

Cepal diz que Brasil cresceu 3,5 por cento

Santiago — O Brasil cresceu 3,5 por cento este ano, segundo o informe anual da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), divulgado ontem. O documento revela que a América Latina mostrou em 1984 os primeiros sinais de uma pequena recuperação econômica, depois de arrastar por três anos consecutivos a mais profunda crise das últimas cinco décadas.

A Cepal mostra ainda que "o Produto Interno Bruto (PIB) da região aumentou em 2,6 por cento", depois de ter caído um por cento em 1982 e 3,3 por cento em 1983.

Entre os países que mais cresceram estão o Chile (5,5 por cento), o Brasil e o Peru (também com 3,5 por cento), enquanto no outro extremo do PIB encontram-se o Uruguai (-2 por cento) e a Venezuela (-1,5).

Interesse

Os esforços em busca de fechamento de compromissos suficientes para o refinanciamento da dívida externa da

Argentina atraíram a atenção do presidente do comitê de bancos, William Rhodes, vice-presidente do Citibank, que também se dedica às conversações com o Brasil.

Explicaram que existe pressa para encerrar as gestões básicas relativas à Argentina — especialmente para conseguir a "massa crítica e integralizar o montante de 4,2 bilhões de dólares em dinheiro novo, solicitado por esse País".

México paga

O secretário de Finanças mexicano, Jesus Silva Herzog, informou aos bancos credores que em 3 de janeiro pagará 250 milhões de dólares de um empréstimo de 5 bilhões e 500 milhões concedido a seu país em 1983 para ajudar o refinanciamento de sua dívida externa.

Como parte do acordo de refinanciamento de 1985 negociado este ano, o México prometeu pagar um bilhão de dólares daquele empréstimo se todos os bancos credores aprovarem a operação antes do fim do ano.